Banco Caterpillar S.A. -Conglomerado Prudencial

Demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas Banco Caterpillar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Caterpillar S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Caterpillar S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis", que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais para fins gerais

O Banco Caterpillar S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria em 28 de agosto de 2019, com ressalva, quanto a não reclassificação das operações de arrendamento mercantil.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Apresentação das demonstrações contábeis" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução n° 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos
 procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos
 opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Paulo Rodrigo Pecht Contador CRC 1SP213429/O

Relatório da Administração

Em atendimento à Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, e à Circular nº 3.701/14, do Banco Central do Brasil, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Resultado do Semestre e Patrimônio Líquido

O volume de operações de crédito e de arrendamento mercantil realizado no semestre foi de R\$ 505.062 mil, encerrando o semestre com carteira de operações de crédito a valor presente de R\$ 1.454.444 mil. O volume de operações de compra de direitos creditórios realizado no semestre foi de R\$ 1.777.157 mil, encerrando o semestre com carteira de direitos creditórios a valor presente de R\$ 1.222.654 mil.

O lucro líquido do semestre foi de R\$ 38.346 mil e o patrimônio líquido, em 30 de junho de 2019, era de R\$ 1.028.043 mil.

Ouvidoria

Em atendimento às disposições da Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional, o Banco Caterpillar S.A. mantém o componente organizacional de ouvidoria, sob a responsabilidade de um Diretor Estatutário, com a atribuição de assegurar a estrita observância às normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação com os clientes e usuários de nossos produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos. A ouvidoria pode ser acessada através do telefone 0800-7227237 ou e-mail ouvidoria@cat.com.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio dos acionistas, a confiança depositada pelos clientes e revendedores Caterpillar e a dedicação e o empenho demonstrados por nossos funcionários na constante melhoria de nossos produtos e serviços.

A Administração

São Paulo, 29 de agosto de 2019



Banco Caterpillar S.A. Av: Dr. Chucri Zaidan 1.240 - Golden Tower 17o. andar - São Paulo - SP CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balanço patrimonial consolidado - Conglomerado Prudencial em 30 de Junho Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE		1.946.202	1.752.939
Disponibilidades		410	348
Títulos e Valores Mobiliários		387	5.944
Carteira Própria	5	153	152
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	234	5.792
Operações de Crédito		1.833.554	1.602.193
Operações de Crédito - Setor Privado	7	1.850.888	1.676.769
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(17.334)	(74.576)
Operações de Arrendamento Mercantil		310	(89)
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	79.128	9.704
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(78.532)	(9.704)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de	_		
Liquidação Duvidosa	7c	(286)	(89)
Outros Créditos		74.190	88.075
Diversos	18a	76.066	100.460
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(1.876)	(12.385)
Outros Valores e Bens	0.5	37.351	56.468
Outros Valores e Bens	3f	41.857	61.608
(-) Provisão para Desvalorizações		(4.517)	(5.143)
Despesas Antecipadas		11	3
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		815.900	892.714
Operações de Crédito		789.664	834.235
Operações de Crédito - Setor Privado	7	808.914	834.235
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(19.250)	-
Operações de Arrendamento Mercantil		(850)	-
Operações de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	253.724	15.604
(-) Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	8	(253.724)	(15.604)
(-) Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de			
Liquidação Duvidosa	7c	(850)	<u> </u>
Outros Créditos		27.086	58.378
Diversos	18b	40.119	58.378
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	7c	(13.033)	-
Outros Valores e Bens		<u> </u>	101
Despesas Antecipadas		-	101
PERMANENTE		236.774	30.111
Investimentos		1	1_
Outros Investimentos		1	1
Imobilizado de Uso		8.787	4.790
Outras Imobilizações de Uso		13.269	8.055
(-) Depreciação Acumulada		(4.482)	(3.265)
Imobilizado de Arrendamento	_	227.986	25.320
Bens Arrendados	8	248.313	43.494
Superveniência de Depreciação	8	6.215	(2.780)
(-) Depreciação Acumulada	8	(26.542)	(15.394)
TOTAL DO ATIVO		2.998.876	2.675.764



Av: Dr. Chucri Zaidan 1.240 - Golden Tower

17o. andar - São Paulo - SP CNPJ: 02.658.435/0001-53

Balanço patrimonial consolidado - Conglomerado Prudencial em 30 de Junho Em milhares de reais

PASSIVO Nota 2019 2018 **CIRCULANTE** 1.050.324 1.238.564 Depósitos 259.392 634.518 Depósitos Interfinanceiros 634.518 259.392 Obrigações por Empréstimos 311.055 336.691 Empréstimos no Exterior 9 311.055 336.691 Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais 418.765 262.698 **FINAME** 10 262.698 418.765 Instrumentos Financeiros Derivativos 2.086 Diferencial a Pagar 6 2.086 Outras Obrigações 28.207 35.476 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados 361 169 Sociais e Estatutárias 3.267 3.734 Fiscais e Previdenciárias 18c 16.718 11.604 Dívidas Subordinadas 426 370 11 Diversas 18d 7.435 19.599 **NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** 727.988 677.982 Depósitos 145.704 Depósitos Interfinanceiros 145.704 Obrigações por Empréstimos 241.893 174.989 Empréstimos no Exterior 9 241.893 174.989 Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais 258.483 427.613 FINAME 10 258.483 427.613 Outras Obrigações 81.908 75.380 Fiscais e Previdenciárias 18c 1.703 73.387 73.839 Dívidas Subordinadas Diversas 18d 6.818 1.541 **RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS** 4.281 7.238 Resultados de Exercícios Futuros 13 4.281 7.238 PATRIMÔNIO LÍQUIDO 14 1.028.043 940.220 Capital 633.602 633.602 De Domiciliados no País De Domiciliados no Exterior 633.600 633.600 306.618 Reservas de Lucros 394.441 TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2.998.876 2.675.764

Demonstração consolidada do resultado - Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de Junho

Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		143.122	251.570
Operações de Crédito		149.901	177,494
Operações de Arrendamento Mercantil		16.875	23.115
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		51	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		5	17
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(23.710)	50.944
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		32.572	137.446
Operações de Captação no Mercado		13.136	11.091
Operações de Empréstimos e Repasses		5.226	104.760
Operações de Arrendamento Mercantil		11.312	21.168
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7d	2.898	427
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		110.550	114.124
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(41.290)	(38.331)
Receitas de Prestação de Serviços	15a	2.175	2.642
Rendas de Tarifas Bancárias		887	760
Despesas de Pessoal		(19.987)	(23.035)
Outras Despesas Administrativas	18e	(17.677)	(16.121)
Despesas Tributárias		(6.063)	(5.566)
Outras Receitas Operacionais	18f	7.079	10.242
Outras Despesas Operacionais	18g	(7.704)	(7.253)
RESULTADO OPERACIONAL		69.260	75.793
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18h	(983)	(3.863)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO			
SOBRE O LUCRO		68.277	71.930
IMPOSTO DE DENDA E CONTRIBUIÇÃO COCIAL	40	(00.004)	(00.400)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16a	(29.931)	(38.190)
Provisão para Imposto de Renda		(7.942)	(5.098)
Provisão para Contribuição Social		(4.079)	(1.617)
Ativo Fiscal Diferido		(17.910)	(31.475)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		38.346	33.740

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial Semestres findos em 30 de Junho

Em milhares de reais

	Capital	Reserva Lucro		Lucros	
	Social	Legal	Outras	Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017 Aumento de Capital por Capitalização de Juros sobre Capital Próprio (Nota 14)	592.122 41.480	26.742	246.136	-	865.000 41.480
Lucro Líquido do Semestre Destinação do Lucro Líquido:	41.400			33.740	33.740
Reserva Legal Reserva Especial de Lucros		1.099	32.641	(1.099) (32.641)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	633.602	27.841	278.777		940.220
Saldos em 31 de dezembro de 2018 Lucro Líquido do Semestre Destinação do Lucro Líquido:	633.602	29.665	326.430	- 38.346	989.697 38.346
Reserva Legal Reserva Especial de Lucros		1.367	36.979	(1.367) (36.979)	- -
Saldos em 30 de junho de 2019	633.602	31.032	363.409		1.028.043

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa - Conglomerado Prudencial

Semestres Findos em 30 de Junho

Em milhares de reais

Actividades Operacionais		2019	2018
Ajustes ao Lucro Líquido	Atividades Operacionais		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa 2.935	Lucro Líquido	38.346	33.740
Re CS Difieridos	Ajustes ao Lucro Líguido	19.590	34.749
Re CS Difieridos	,		
Provissão para Contingências Fiscais, Civelis e Trabalhistas	IR e CS Diferidos	17.910	31.475
Insuficiência / (Superveniência) de Depreciação 7.279 7.	Depreciações	12.436	12.452
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens 260 (1.296) Resultado na Venda de Outros Valores e Bens 1.814 2.503 Resultado na Venda de Imobilizado de Uso 54 (22) Recuperações de Créditos com Ativos (11.883) (17.956) Variações em Ativos e Passivos (34.632) (396.898) (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 764 - 78.000 Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Redução em Outros Origações por Emissão de Letras Financeiras Redução em Outras Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (183.816) (48.371 Atividades de Financiamento (48.381 (48.371 (48.371 (48.371 (48.371 (48.371 (Provisão para Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(234)	(113)
Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens 260 (1.296) Resultado na Venda de Outros Valores e Bens 1.814 2.503 Resultado na Venda de Imobilizado de Uso 54 (22) Recuperações de Créditos com Ativos (11.883) (17.956) Variações em Ativos e Passivos (34.632) (396.898) (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 764 - 78.000 Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Redução em Outros Origações por Emissão de Letras Financeiras Redução em Outras Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (183.816) (48.371 Atividades de Financiamento (48.381 (48.371 (48.371 (48.371 (48.371 (48.371 ((3.702)	7.279
Resultado na Venda de Imobilizado de Uso 54 (22) Recuperações de Créditos com Altvos (11.883) (17.956) Variações em Ativos e Passivos (34.632) (396.898) (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (290.278) Aumento (Redução) em Depósitos 15.337) (26.962) Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (16.4533) (250.016) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (815) (369) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Viso (185) (369) Allenação de Bens não de Uso Próprio	Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	260	(1.296)
Recuperações de Créditos com Ativos (11.883) (17.956) Variações em Ativos e Passivos (34.632) (396.898) (Aumento) Redução em Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 784 1 Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8 Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras Redução em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras (15.337) (250.016) Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Outras Obrigações por Empréstimos e Repasses (16.353) (250.016) Redução em Resultados de Exercicios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (188.409) Alividades de Investimento (181.99)	Resultado na Venda de Outros Valores e Bens	1.814	2.503
Variações em Ativos e Passivos (396.898) (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 784 1 Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (290.278) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (290.278) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (290.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (5.667) Al	Resultado na Venda de Imobilizado de Uso	54	(22)
(Aumento) Redução em Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos 725 (4.918) Redução em Operações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 784 - Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento / (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (163.435) (250.016) Redução em Outras Obrigações (153.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (5.667) Alienação de Imobilizado de Viso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Viso Próprio 18.299 50.667	Recuperações de Créditos com Ativos	(11.883)	(17.956)
Redução ém Opérações de Crédito (423.682) 172.665 Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 784 - Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (25.0016) Redução em Outras Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (26.0016) Redução em Resultados de Exercicios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Varendamento (163.816) 48.371 </td <td>Variações em Ativos e Passivos</td> <td>(34.632)</td> <td>(396.898)</td>	Variações em Ativos e Passivos	(34.632)	(396.898)
Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil 784 - Redução em Outros Créditos 15.229 15.625 Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Emipréstimos e Repasses (16.435) (250.016) Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 <	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	725	(4.918)
Redução em Outros Créditos 15.299 15.625 Aumento em Outros Valoires e Bens 91 (8) Aumento (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras (164.353) (250.016) Redução em Outras Obrigações (115.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Liquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Jerica de Arrendamento 13.903 263.187 (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior 137.903	Redução em Operações de Crédito	(423.682)	172.665
Aumento em Outros Valores e Bens 91 (8) Aumento / (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (137.903) 263.187 (Redução) / Aumento em	Aumento em Operações de Arrendamento Mercantil	784	-
Aumento / (Redução) em Depósitos 559.936 (296.278) Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras - - Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (25.016) Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Imobilizado de Viso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Viso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior 137.903 263.187 (Redução) / Aumento em Dividas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líqu	Redução em Outros Créditos	15.229	15.625
Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras (164.353) (250.016) Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (26.962) Redução em Outras Obrigações (849) (2.599) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Vso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Caixa Líquido (Aplicado) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior 137.903 263.187 (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das	Aumento em Outros Valores e Bens	91	(8)
Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses (164.353) (250.016) Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (37.903) 263.187 (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior 137.078 273.854 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434)	Aumento / (Redução) em Depósitos	559.936	(296.278)
Redução em Outras Obrigações (15.337) (26.962) Redução em Resultados de Exercícios Futuros (849) (2.599) Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Liquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Liquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (137.903) 263.187 (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior 137.903 263.187 (Redução) / Aumento em Dividas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184)<	Aumento em Obrigações por Emissão de Letras Financeiras	-	-
Redução em Resultados de Exercícios Futuros Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social(849) (7.176)(2.599) (4.407)Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais23.304(328.409)Atividades de InvestimentoInversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Inversão de Imobilizado de Uso Inversão de Imobilizado de Uso Próprio Alienação de Bens não de Uso Próprio Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Uso 59 209Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento(163.816) (163.816)48.371Atividades de Financiamento(163.816) (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas137.903 (825) 10.667263.187 (825) 10.667Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento137.078 137.078273.854Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre3.844 4.532 4106.532 3.844 410	Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(164.353)	(250.016)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social (7.176) (4.407) Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais 23.304 (328.409) Atividades de Investimento Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio (18.299) 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (18.299) 57.667 Alienação de Imobilizado de Uso (16.916) (369) Alienação de Imobilizado de Uso (16.916) (369) (369) Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (825) (369) (369) Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento (37.078) 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre (3.844) 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre (3.844) (3.434)	Redução em Outras Obrigações	(15.337)	(26.962)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais Atividades de Investimento Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) (185) (369) (369) (Redução em Resultados de Exercícios Futuros	(849)	(2.599)
Atividades de Investimento Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Inversão de Imobilizado de Uso Inversão de Imobilizado de Uso Alienação de Bens não de Uso Próprio Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (Redução) /	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.176)	(4.407)
Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil (181.989) (16.052) Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Caixa Líquido Originado (Aplicado) nas Atividades Operacionais	23.304	(328.409)
Inversão de Imobilizado de Uso (185) (369) Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Atividades de Investimento		
Alienação de Bens não de Uso Próprio 18.299 57.667 Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil - 6.916 Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Inversão de Imobilizado de Arrendamento Mercantil	(181.989)	(16.052)
Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Inversão de Imobilizado de Uso	(185)	(369)
Alienação de Imobilizado de Uso 59 209 Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Alienação de Bens não de Uso Próprio	18.299	57.667
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento (163.816) 48.371 Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Alienação de Imobilizado de Arrendamento Mercantil	-	6.916
Atividades de Financiamento (Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior (Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas (825) 10.667 Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento 137.078 273.854 Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Alienação de Imobilizado de Uso	59	209
(Redução) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior137.903263.187(Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas(825)10.667Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento137.078273.854Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa(3.434)(6.184)Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre3.8446.532Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre410348	Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimento	(163.816)	48.371
(Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas(825)10.667Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento137.078273.854Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa(3.434)(6.184)Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre3.8446.532Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre410348	Atividades de Financiamento		
(Redução) / Aumento em Dívidas Subordinadas(825)10.667Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento137.078273.854Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa(3.434)(6.184)Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre3.8446.532Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre410348	(Reducão) / Aumento em Obrigações por Empréstimos no Exterior	137 903	263 187
Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 3.844 6.532 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Caixa Líquido (Aplicado) Originado das Atividades de Financiamento	137.078	273.854
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.434)	(6.184)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre 410 348	Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre	3 844	6 532
Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa (3.434) (6.184)	·		
	Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.434)	(6.184)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Caterpillar S.A. (Banco), Caterpillar Fomento Comercial Ltda. (Caterpillar Fomento) e Caterpillar Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Segmento Industrial II (FIDC), nos termos da Resolução n.º 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Circular n.º 3.701/14 e da Carta Circular n.º 3.651/14, ambas do Banco Central do Brasil (BACEN).

O Banco, instituição líder, é subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e realiza operações de financiamento para aquisição e arrendamento mercantil de equipamentos Caterpillar e demais produtos comercializados pela rede de revendedores Caterpillar no Brasil.

A Caterpillar Fomento é, também, subsidiária da Caterpillar Financial Services Corporation e tem como objeto social a realização de operações de factoring, porém, neste momento, possui apenas investimentos no FIDC.

O FIDC possui como únicos cotistas o Banco e a Caterpillar Fomento e realiza operações de compra de direitos creditórios de empresas do grupo Caterpillar.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas em atendimento à Resolução n.º 4.280/13, do CMN, e Circular nº 3.701/14 e Carta Circular nº 3.651/14, ambas do BACEN, e atendem aos propósitos específicos das referidas resolução, circular e carta circular. Estas demonstrações foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial não se confundem com as demonstrações contábeis individuais do Banco.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram aprovadas para emissão, pela Diretoria, em 15 de agosto de 2019.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Consolidação

Conforme disposto na Resolução nº 4.280/13, do CMN:

- artigo 1º, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, o Banco, detém controle direto ou indireto;
- artigo 3º, inciso II, a existência de controle fica caracterizada pelo controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial. Assim sendo, diante do acima exposto, a Caterpillar Fomento, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

 artigo 4º, os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, devem integrar as demonstrações contábeis de que trata a mencionada Resolução. Assim sendo, o FIDC caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizados advindos de operações entre as entidades, são eliminados no processo de consolidação. Para fins do Conglomerado Prudencial, os saldos do patrimônio líquido, dos ativos e dos passivos do Banco e da Caterpillar Fomento estão sendo apresentados de forma combinada.

Em 30 de junho de			Patrimônio	Total do passivo e	Lucro líquido
2019	Ativo	Passivo	líquido	patrimônio líquido	do semestre
Banco	2.694.198	1.814.002	880.196	2.694.198	27.337
Caterpillar Fomento	304.476	156.629	147.847	304.476	11.009
FIDC	1.221.522	202	1.221.320	1.221.522	40.083
Eliminações	(1.221.320)	-	(1.221.320)	(1.221.320)	(40.083)
Consolidado	2.998.876	1.970.833	1.028.043	2.998.876	38.346
Em 30 de junho de 2018	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do semestre
•	Ativo 2.394.630	Passivo 1.578.262			-
2018			líquido	patrimônio líquido	do semestre
2018 Banco	2.394.630	1.578.262	líquido 816.368	patrimônio líquido 2.394.630	do semestre 21.964
Banco Caterpillar Fomento	2.394.630 280.963	1.578.262	816.368 123.862	2.394.630 280.963	21.964 11.800

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e segundo as Portarias nºs 140/84 e 113/88, do Ministério da Fazenda, considerando:

- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os rendimentos e encargos, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos;
- as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período;

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

• o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil (Nota 8).

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem depósitos bancários disponíveis.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários estão classificados, de acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, na categoria "mantidos para negociação" e estão demonstrados pelo valor atualizado das cotas do fundo de investimento (Nota 5).

Os instrumentos financeiros derivativos contratados (operações a termo – NDF) são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do semestre (Nota 6).

(e) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base nas taxas de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 61º dia de atraso, e no resultado ocorre quando do seu efetivo recebimento.

As operações de crédito renegociadas são aquelas cujos prazos contratuais originais foram aditados (acordos) e, novas operações de crédito firmadas para liquidar contratos ou transações com o mesmo cliente que originalmente estavam vencidos. Aditamentos e operações de crédito renegociadas geralmente refletem modificações nos termos contratuais, nas taxas ou condições de pagamento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em consideração a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses ou 540 dias para empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(f) Outros valores e bens

Compostos por bens não destinados ao uso, correspondentes, na sua maioria, a equipamentos Caterpillar disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. Estes equipamentos são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. As despesas antecipadas consideram as aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em exercícios seguintes.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

(g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação dos bens do imobilizado pelo método linear, com base nas taxas fiscais anuais que contemplam a vida útileconômica dos bens.

(h) Operações de arrendamento mercantil

O imobilizado de arrendamento, representado por máquinas e equipamentos, é demonstrado ao valor do custo de aquisição, reduzido pela depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil econômica dos bens, considerando uma redução de 30% na vida útil usual, se a operação estiver enquadrada nas condições previstas nas Portarias nºs 140/84 e 113/88, do Ministério da Fazenda.

Consequentemente, o Conglomerado Prudencial, visando atender ao regime contábil de competência, constitui ajuste de insuficiência ou superveniência de depreciação, classificado em "despesas de arrendamento mercantil" ou "rendas de arrendamento mercantil", respectivamente. Este ajuste equivale ao ajuste ao valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação (Nota 8).

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment

Outros valores e bens e créditos tributários são revistos, no mínimo, semestralmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Outros valores de ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente. Esta perda é reconhecida no resultado do período se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

(j) Depósitos interfinanceiros

Os depósitos interfinanceiros estão registrados pelos seus respectivos valores contratuais, acrescidos dos encargos contratados, proporcionais ao período decorrido da contratação da operação.

(k) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia) deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Os ativos e passivos contingentes referem-se a potenciais direitos e obrigações decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

Os passivos contingentes decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros. Essas contingências são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são representadas por exigíveis relativos a obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de discussão judicial, constituídos pelo seu valor integral e atualizados de acordo com a regulamentação vigente (Nota 12).

(m) Provisões para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limite específico.

A provisão para a contribuição social para o Banco foi calculada à alíquota de 15% (2018 – 20%), sobre o lucro tributável antes do imposto de renda, nos termos da Lei 13.169/15.

A provisão para a contribuição social para a Caterpillar Fomento é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável antes do imposto de renda.

O imposto de renda diferido, sobre diferenças temporárias na base de cálculo e sobre o prejuízo fiscal, é registrado pelo valor provável de realização e foi constituído à alíquota de 25% (Nota 16).

A contribuição social diferida, sobre diferenças temporárias na base de cálculo, é registrada pelo valor provável de realização e foi constituída à alíquota de 9% para a Caterpillar Fomento, e à alíquota de 15% em 2018 para o Banco, nos termos da Lei 13.169/15 (Nota 16).

O prejuízo fiscal acumulado não possui prazo de prescrição, podendo ser utilizado para compensação de lucros tributários futuros, nos termos da legislação vigente.

(n) Resultado de exercícios futuros

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente e apropriados em função dos prazos previstos no contrato de crédito. Em caso de liquidação antecipada ou baixa do contrato para prejuízo, o Banco reconhece imediatamente o saldo acumulado no resultado do período.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

(o) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas, despesas e outras transações, tais como: valor de mercado de ativos e derivativos, provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa, determinação de prazo para realização dos créditos tributários, constituição e reversão de provisões para passivos contingentes, entre outras. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a disponibilidades em moeda nacional no valor de R\$ 410 (2018 – R\$ 348).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a cotas de fundos de investimento no montante de R\$ 153 (2018 – R\$ 152). Essas cotas podem ser resgatadas a qualquer momento, com liquidação no mesmo dia, de acordo com o regulamento do Fundo. Dessa forma, o valor atualizado das cotas, em 30 de junho de 2019, está apresentado em sua totalidade no ativo circulante.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco, instituição líder do Conglomerado Prudencial, participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais ou de compensação que se destinam a atender às necessidades próprias, visando maximizar os resultados e administrar a exposição a risco de moeda (Notas 9 e 11). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controle e estabelecimento de estratégias de operações e de limites, bem como de outras técnicas de acompanhamento das posições.

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, o Banco possuía operações a Termo (NDF), registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme segue:

			2019			2018
		Diferencial				
	Valor	(a pagar) /	Valor de	Valor	Diferencial	Valor de
Operação	referencial	receber	mercado	referencial	a pagar	mercado
Compra de Termo (NDF)	172.363	15	234	311.722	4.458	5.792
Compra de Termo (NDF)	190.288	(2.324)	(2.086)			
	362.651	(2.309)	(1.852)	311.722	4.458	5.792

Os instrumentos financeiros derivativos possuem vencimento em julho de 2019 e julho de 2018, respectivamente. Estas operações foram renovadas após o vencimento.

O valor de mercado é apurado com base nas taxas médias divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

7. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira por operação:

Descrição	2019	2018
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	1.758.145	1.407.537
Financiamentos	376.359	247.020
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	525.298	856.447
Arrendamento mercantil (Nota 8)	228.235	21.731
Outros créditos (Nota 18 (a) (b))	17.296	12.388
Total	2.905.333	2.545.123

b) Composição da carteira por tipo de atividade econômica dos clientes:

	2019	2018
Setor privado		
Rural	4.186	5.147
Indústria	50.068	108.841
Comércio	221.082	153.700
Serviços	2.585.552	2.253.231
Pessoas Físicas	44.445	24.204
Total	2.905.333	2.545.123

c) Composição da carteira pelos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99, do CMN:

				2019		2018
	Créditos	Créditos	Total das		Total das	
Nível de Risco	vincendos	vencidos	<u>operações</u>	<u>Provisão</u>	<u>operações</u>	<u>Provisão</u>
AA	1.281.336	-	1.281.336	-	965.378	-
A – atraso até 14 dias	1.179.945	-	1.179.945	5.900	1.155.636	5.778
B – atraso entre 15 e 30 dias	260.930	1.645	262.575	2.626	197.377	1.974
C – atraso entre 31 e 60 dias	70.256	9.412	79.668	2.390	86.474	2.594
D – atraso entre 61 e 90 dias	39.451	3.201	42.652	4.265	39.695	3.970
E – atraso entre 91 e 120 dias	6.610	4.874	11.484	3.445	27.179	8.154
F – atraso entre 121 e 150 dias	2.995	13.775	16.770	8.385	13.468	6.734
G – atraso entre 151 e 180 dias	15.692	1.923	17.615	12.330	6.899	4.829
H – atraso superior a 180 dias	9.675	3.613	13.288	13.288	53.017	53.017
	2.866.890	38.443	2.905.333	52.629	2.545.123	87.050

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

d) Concentração dos principais devedores:

		% da		% da
	2019	carteira	2018	carteira
10 maiores devedores	1.950.644	67%	1.390.890	55%
50 seguintes maiores devedores	375.803	13%	415.242	16%
100 seguintes maiores devedores	161.397	6%	197.758	8%
Demais devedores	417.489	14%	541.233	21%
Total	2.905.333	100%	2.545.123	100%

e) A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos apresentou a seguinte movimentação durante o semestre:

	2019	2018
Saldo inicial	(72.089)	(159.802)
Baixa para prejuízo	22.358	73.179
Constituição	(2.898)	(427)
Saldo final	(52.629)	(87.050)

Durante o semestre, foram recuperados créditos anteriormente baixados para prejuízo da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 25.594 (2018 - R\$ 28.980).

f) Créditos renegociados

O saldo dos créditos renegociados ativos na carteira, em 30 de junho de 2019, era de R\$ 74.256 (2018 – R\$ 107.579). A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre créditos renegociados, em 30 de junho de 2019, era de R\$ 9.639 (2018 – R\$ 15.775).

8. ARRENDAMENTOS A RECEBER

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de opção de compra e são contratados com taxas de juros prefixadas. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusulas de seguro em favor do arrendador.

O valor dos contratos de arrendamento mercantil financeiro é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de cada contrato. Esse valor, em atendimento às normas do BACEN, é apresentado em diversas rubricas patrimoniais, as quais são resumidas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019	2018
Operações de arrendamentos a receber	332.852	25.308
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(332.256)	(25.308)
Imobilizado de arrendamento	248.173	40.927
Depreciações acumuladas	(26.457)	(15.394)
(Insuficiência) / superveniência de depreciação	6.215	(2.780)
Perdas em arrendamentos a amortizar	55	2.567
Credores por antecipação do valor residual (nota 18 (d))	(347)	(3.589)
Valor presente	228.235	21.731

Os bens objeto de arrendamento financeiro estão compromissados para venda aos arrendatários, conforme opção destes, por ocasião do término dos respectivos contratos de arrendamento, pelo montante de R\$ 2.819 (2018 – R\$ 492).

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Estas operações são compostas por:

- a) Recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, indexados ao dólar norteamericano e acrescidos de taxa de juros de mercado no valor de R\$ 402.211 (2018 – R\$ 360.926). Estas operações possuem vencimento entre julho de 2019 e fevereiro de 2023 e pagamentos de juros trimestrais e semestrais (Nota 15).
- b) Recursos captados junto a outras instituições financeiras no valor de R\$ 150.737 (2018 R\$ 150.754), com taxas de juros de mercado (DI). Estas operações possuem vencimento até novembro de 2021 e pagamentos de juros trimestrais.

10. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com vencimentos até abril de 2025 e sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, à variação da cesta de moedas do BNDES, à variação cambial do dólar norte-americano ou à variação da taxa de longo prazo - TLP, acrescidos de juros conforme as políticas operacionais do BNDES.

11. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Representam recursos captados da Caterpillar Financial Services Corporation, que compõem o patrimônio de referência Nível II nos termos da Resolução no. 4.192/13, do CMN. Estas operações são indexadas ao dólar norte-americano, acrescidas de taxa de juros de mercado e possuem vencimento em junho de 2020. Estas operações possuem pagamentos de juros trimestrais (Nota 15).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

12. PASSIVOS CONTINGENTES

Somente o Banco é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (Nota 3 (I)) e esses processos são relativos a:

Processos judiciais de natureza tributária:

- (a) Cobrança de ISS sobre as rendas de contratos de arrendamento mercantil por municípios onde estão sediados os arrendatários: em 30 de junho de 2019, os processos com avaliação de perda possível montavam a R\$ 10.253 (2018 R\$ 8.554), não tendo sido constituída provisão para esses processos. Em 30 de junho de 2019, há um depósito judicial para estes processos no valor de R\$ 431 (2018 R\$ 406), o qual está registrado em outros créditos diversos;
- (b) Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de reembolso de despesas: em 30 de junho de 2019, o valor provável de perda montava a R\$ 3.078. A referida provisão está registrada em outras obrigações diversas. Em 30 de junho de 2019, há um depósito judicial para este processo no valor de R\$ 3.078 (2018 R\$ 2.904), o qual está registrado em outros créditos diversos;
- (c) Cobrança de ISS sobre os valores recebidos a título de valor residual garantido em operações de arrendamento mercantil: em 30 de junho de 2019, os processos com avaliação de perda possível montavam a R\$ 31.333 (2018 – R\$ 28.071), não tendo sido constituída provisão para esses processos;

Processos judiciais de natureza cível:

(d) Em 30 de junho de 2019, o Banco mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 1.938, cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas. Há também processos cuja probabilidade de perda é possível no valor de R\$ 10.607 (2018 – R\$ 9.998), para os quais não foi constituída provisão. Os processos de natureza cível referem-se, principalmente, a ações revisionais, ações de restituição de valores, cobrança e recuperação judicial.

Processos judiciais de natureza trabalhista:

(e) Em 30 de junho de 2019, o Banco mantinha provisão para estes processos no valor de R\$ 75 (2018 – R\$ 28), cuja probabilidade de perda é provável. A referida provisão está registrada em outras obrigações – diversas.

13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Os resultados de exercícios futuros referem-se, principalmente, a valores relativos a equalização de taxas sobre contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil, recebidos antecipadamente de partes relacionadas e revendedores Caterpillar e apropriados em função dos prazos contratuais, à rubrica outras receitas operacionais (Nota 15 (a) e 18 (f)).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 632.602.230 (2018 - 591.122.230) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal. O capital social da

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Caterpillar Fomento é representado por 1.000.000 (2018 – 1.000.000) de quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

Para os acionistas do Banco é assegurado, estatutariamente, um dividendo mínimo não inferior a 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado segundo a legislação societária. A reserva de lucros - legal é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva de lucros – outras é constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, inclusive com relação aos resultados dos semestres findos em 30 de junho.

Os lucros líquidos obtidos pela Caterpillar Fomento anualmente terão a aplicação que lhes for determinada pelos quotistas representando a maioria do capital social.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2018, foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 41.480, mediante capitalização do saldo de juros sobre o capital próprio, com a emissão de 41.480.000 ações ordinárias, sem valor nominal e passando o capital social de R\$ 591.122 para R\$ 632.602. Este aumento foi homologado pelo BACEN em 03 de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Ordinária do Banco, realizada em 29 de abril de 2019, foram aprovados o relatório da administração e as demonstrações contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, dispensada a instalação de conselho fiscal e a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 58.455 entre: (i) reserva legal de R\$ 2.923 e (ii) reserva especial de lucros no valor de R\$ 55.532.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) No semestre findo em 30 de junho de 2019, os saldos das transações com partes relacionadas eram os seguintes:

	Caterpillar Brasil Ltda	Caterpillar Financial Services Corporation	Caterpillar Inc.	GFCM Servicios S.A.	Total de transações entre partes relacionadas 2019	Total de transações entre partes relacionadas 2018
Ativo (Passivo)						
Outros Créditos - Diversos	-	270	-	-	270	414
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	(402.211)	-	-	(402.211)	(360.926)
Dívidas Subordinadas	-	(73.813)		-	(73.813)	(74.209)
Outras Obrigações – Diversas	-	-	(448)	(13)	(461)	(258)
Resultados de Exercícios Futuros (Nota 13)	(1.192)	-	-	-	(1.192)	(1.317)
Receitas (despesas) do exercicio						
Receita de Prestação de Serviços	-	2.128	-	-	2.128	2.575
Outras Receitas Operacionais (Nota 18 (e))	983	-	-	-	983	1.151
Outras Despesas Administrativas	(28)	(2.420)	(1.122)	(182)	(3.752)	(2.600)
Resultado com Empréstimos no Exterior	-	20.211	-	-	20.211	(73.358)

A controladora do Banco e da Caterpillar Fomento é Caterpillar Financial Services Corporation. A controladora final é a Caterpillar Inc. A Caterpillar Brasil Ltda possui também participação no Banco.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

A Caterpillar GFCM Servicios S.A. é coligada, controlada também pela Caterpillar Financial Services Corporation.

A receita de prestação de serviços refere-se, basicamente, a receitas de representação comercial e comissão sobre intermediação de novos negócios.

Outras despesas administrativas referem-se principalmente a rateio de custos entre a Caterpillar Inc. e Caterpillar Financial Services Corporation em função da utilização de estrutura comum.

O resultado com empréstimos no exterior referem-se a despesas de juros e variação cambial de dívidas subordinadas pactuadas a taxas prefixadas de 2,49% ao ano (2018 - 1,11%) e a despesas de juros e variação cambial de empréstimos no exterior pactuados a taxas prefixadas entre 1,25% a 4,67% (2018 - 1,25% e 3,67%) ao ano.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração no semestre foi de R\$ 2.942 (2018 – R\$ 4.257), a qual é considerada benefício de curto prazo. Não ocorreram pagamentos de benefícios pósemprego, outros benefícios de longo prazo, por rescisão de contrato de trabalho, ou remuneração baseada em ações durante o semestre.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	68.277	71.930
Imposto de renda à alíquota de 25%	(17.046)	(17.964)
Contribuição social à alíquota de 15% - Banco	(7.742)	(10.819)
Contribuição social à alíquota de 9% - Caterpillar Fomento	(1.500)	(1.607)
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(1.900)	(7.800)
Outros ajustes	(1.743)	
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(29.931)	(38.190)

(b) Ativo - créditos tributários

	31/12/2018	Constituição	(Realização)	(Reversão)	30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61.481	8.943	(11.171)	(10.888)	48.365
Prejuízo fiscal	20.132	-	-	(1.645)	18.487
Base Negativa CS	3.750	-	-	(1.105)	2.645
Outras adições temporárias	6.894	-	-	(543)	6.351
Total dos créditos tributários (Nota 3(I))	92.257	8.943	(11.171)	(14.181)	75.848

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

(c) Expectativa de realização dos créditos tributários

	Saldo
De 01/07/2019 a 30/06/2020	54.359
De 01/07/2020 a 30/06/2021	14.972
De 01/07/2021 a 30/06/2022	4.020
De 01/07/2022 a 30/06/2023	1.630
Acima de 01/07/2023	868
Total	75.849

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média de captação, totalizava R\$ 69.358 (2018 – R\$ 103.771).

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado, pela administração da Instituição, com base nos cenários atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação e realização de ativos. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais forem compensados.

(d) Passivo – imposto de renda diferido

	31/12/2018	Realização	Constituição	30/06/2019
Superveniência de depreciação	(628)	230	(1.156)	(1.554)
Outras	(59)	59	(635)	(635)
Total dos passivos tributários	(687)	289	(1.791)	(2.189)

17. GERENCIAMENTO DE RISCOS E GESTÃO DE CAPITAL

A Instituição possui Comitê de Riscos e Compliance, que tem como principal atribuição o aprimoramento das ferramentas de controle e processos, acompanhamento, monitoramento dos riscos da Instituição, e da aprovação de novos instrumentos normativos e políticas internas.

Os controles relativos ao gerenciamento de riscos são coordenados pelas gerências de riscos que se reportam à Diretoria de Riscos e Compliance. As estruturas de gerenciamento de risco abrangem:

(i) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.557/17, do CMN, tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo de mapeamento, aferição, diagnóstico das políticas, modelos de avaliação, instrumentos e processos vigentes, baseando-se no monitoramento de clientes e índice de inadimplência por setores e regiões.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

(ii) Risco de mercado

A gestão de risco de mercado, em concordância com a Resolução nº 4.557/17, do CMN, é responsável por monitorar, controlar a exposição a risco de mercado e realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse), conforme os limites estabelecidos pela administração da Instituição e recomendar, quando aplicável, alterações às políticas, além de participar do desenvolvimento de novos produtos prestando suporte na identificação dos riscos inerentes.

(iii) Risco de liquidez

Em consonância com as disposições da Resolução nº 4.557/17, do CMN, o risco de liquidez é acompanhado através do monitoramento e projeção do fluxo de caixa da Instituição, considerando as estruturas de captação disponíveis, limites e possíveis cenários de estresse. A Instituição mantém níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco.

(iv) Risco operacional

O risco operacional, em aderência aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.557/17, do CMN, e alterações posteriores, é responsável por implementar políticas, processos, procedimentos e ferramentas para a identificação, avaliação, controle, monitoramento e mitigação dos riscos operacionais significantes em todas as áreas do negócio. As perdas são monitoradas através dos registros de ocorrência de eventos de perdas associados à revisão periódica da matriz de risco de onde resultam os planos de ação para melhoria dos processos e controles internos.

(v) Gestão de capital

Obedecendo a Resolução nº 4.557/17, do CMN, o processo de gestão de capital está centrado no acompanhamento mensal da adequação do patrimônio de referência e visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades. Em complemento às análises, são traçados dois cenários – projetado e de estresse – tomando por base o orçamento da Instituição para os próximos três anos, de acordo com as exigências de capital regulatório.

A Instituição, em 30 de junho de 2019, atingiu o índice de Basiléia de 30,62% (2018 – 31,74%) para o Conglomerado Prudencial.

(vi) Risco socioambiental

A Instituição estabeleceu a sua política de responsabilidade socioambiental, em aderência às diretrizes da Resolução nº 4.327/14, do CMN, e respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade, determinando a conduta adotada nos negócios, exigindo e monitorando aprovação dos órgãos responsáveis para setores que possam causar impactos socioambientais, tanto para seus clientes quanto para os fornecedores. Os princípios de sustentabilidade são aplicáveis à Instituição de forma transversal visando o desenvolvimento sustentável.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

Maiores detalhes sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, relatórios de transparência e razão de alavancagem estão disponíveis na página da Instituição na web, no endereço: https://www.catfinancial.com/pt BR/about-us/financial-reporting.html

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) Outros créditos diversos, no circulante, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 54.358 (2018 R\$ 72.156), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 2.619 (2018 R\$ 4.985), a impostos a compensar no montante de R\$ 9.347 (2018 R\$ 17.904), devedores diversos exterior no valor de R\$ 270 (2018 R\$ 414) e devedores diversos país no valor de R\$ 8.148 (2018 R\$ 3.781);
- (b) Outros créditos diversos, no realizável a longo prazo, referem-se, principalmente, a créditos tributários diferidos no valor de R\$ 21.490 (2018 R\$ 47.452), a títulos e créditos a receber no valor de R\$ 14.677 (2018 R\$ 7.403) e a depósitos judiciais no montante de R\$ 3.541 (2018 R\$ 3.523);
- (c) Fiscais e previdenciárias referem-se, principalmente, a provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 2.189 (Nota 16 (d)) (2018 R\$ 600), a provisão para impostos sobre salários no valor de R\$ 3.359 (2018 R\$ 3.425) e a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros no valor de R\$ 11.996 (2018 R\$ 6.715);
- (d) Outras obrigações diversos referem-se, principalmente, a credores por antecipação de valor residual no valor de R\$ 347 (2018 R\$ 3.589), credores diversos no país no valor de R\$ 1.036 (2018 R\$ 5.160), despesas administrativas a pagar no valor de R\$ 3.337 (2018 3.517), despesas de pessoal no valor de R\$ 3.901 (2018 R\$ 3.671), passivos contingentes no valor de R\$ 5.091 (2018 R\$ 4.870), valores a pagar a partes relacionadas de R\$ 461 (2018 R\$ 257);
- (e) Outras despesas administrativas referem-se, principalmente, a despesas de serviços prestados por partes relacionadas no valor de R\$ 3.751 (2018 R\$ 2.600), serviços técnicos especializados de R\$ 4.019 (2018 R\$ 3.204), processamento de dados de R\$ 1.869 (2018 R\$ 1.679), despesas de comissão de garantia recebida de R\$ 431 (2018 R\$ 553), serviços de terceiros de R\$ 246 (2018 R\$ 434), serviço de terceiros de R\$ 125 (2018 R\$ 246), despesas com aluguel e condomínio no valor de R\$ 1.585 (2018 R\$ 1.263), despesas com manutenção e conservação de bens no valor de R\$ 567 (2018 R\$ 1.091) e despesas de transporte no valor de R\$ 783 (2018 R\$ 1.224) e despesas com comunicações no valor de R\$ 146 (2018 R\$ 160);
- (f) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a apropriação de resultados de exercícios futuros decorrentes de equalização de taxas dos contratos de operações de crédito e de arrendamento mercantil recebidos antecipadamente no montante de R\$ 1.373 (2018 R\$ 3.236), a mora e multas aplicadas sobre parcelas em atraso de R\$ 1.066 (2018 R\$ 1.404) e a recuperação de encargos e despesas de R\$ 2.155 (2018 R\$ 2.849);
- (g) Outras despesas operacionais, referem-se, principalmente, a despesas de provisão para passivos contingentes no valor de R\$ 234 (2018 R\$ 783), despesas de comissão de venda de máquinas retomadas no valor de R\$ 928 (2018 R\$ 1.963) e variação cambial de operações de crédito no montante de R\$ 6.472 (2018 R\$ 4.231);

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

(h) Resultado não operacional – refere-se, ao lucro na venda de imobilizado de uso no montante de R\$ 54 (2018 – R\$ 23), a provisão para desvalorização de bens não de uso no montante de R\$ 8 (2018 – R\$ 1.296) e ao prejuízo na venda de máquinas reintegradas no valor de R\$ 1.814 (2018 – R\$ 2.503) e rendas de aluguel no montante de R\$ 785.

* * *